



## **RESOLUÇÕES DO CONGRESSO APROVADAS PELO CONSELHO GERAL**

### **CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SOLIDARIEDADE ENTRE OS POVOS**

Em um contexto internacional marcado pela intensificação das guerras, boicotes e bloqueios econômicos internacionais, pela destruição de territórios e pela imposição violenta dos interesses do capital sobre os povos, torna-se urgente a criação de um Departamento de Solidariedade entre os Povos, em especial do povo palestino, cubano e venezuelano, no âmbito do sindicato. As guerras contemporâneas, longe de serem conflitos isolados, expressam a barbárie de um sistema que produz morte, deslocamentos forçados, fome e devastação, atingindo principalmente a classe trabalhadora e as populações mais vulnerabilizadas. Diante disso, é tarefa do sindicato denunciar essas violências, combater a naturalização dos conflitos e construir uma solidariedade ativa e internacionalista. O departamento deverá promover debates, campanhas e mobilizações que fortaleçam a consciência crítica da categoria, reafirmando a defesa da paz com justiça social, da autodeterminação dos povos e da luta contra todas as formas de exploração e opressão.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

### **SOBRE O PNE**

O PNE expressa a disputa entre projetos de educação, amplia o acesso e reconhece as desigualdades sociais. Porém, mantém a subordinação à lógica fiscal e ao capital financeiro, permite a privatização e o desvio de recursos públicos, reforça meritocracia e avaliação padronizada e não garante valorização real dos trabalhadores/as. Sem financiamento, não há educação emancipadora, crítica e popular. Defendemos 10% do PIB para educação pública estatal, rejeitamos qualquer forma de privatização e defendemos o controle social da educação pública. O PNE é instrumento de luta, não é a solução final.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

### **SOBRE A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

Não há educação sem valorização dos trabalhadores. Defendemos a recomposição salarial imediata, criação e reconstrução de planos de carreira e condições dignas de trabalho. Somos contrários à sobrecarga de trabalho e ao adoecimento da categoria. Reafirmamos a educação pública e socialmente referenciada como instrumento do desenvolvimento ecossocialista. Assumimos o compromisso com a formação crítica e emancipadora e enfrentaremos a lógica tecnicista e meritocrática



coordenada pelo Banco Mundial e o Todos Pela Educação. Disputaremos o projeto pedagógico nas escolas como forma de fortalecer a organização e a mobilização permanente. Nenhum direito será garantido sem luta social.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

### **TERCERIZAÇÃO**

O Estado do Rio Grande do Sul tem em torno de 18.639 agentes educacionais. Destes, 68% são contratados com 13% terceirizados e somente 32% efetivos. Nesse cenário, o governo Leite segue realizando a contratação de empresas terceirizadas, que constantemente aparecem em noticiários envolvidas em casos de corrupção e não cumprimento da legislação trabalhista. O CPERS deve seguir denunciando esse absurdo e lutando pela realização de concurso público, para atender a demanda de funcionário/as e funcionários das escolas.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

### **CONCURSO**

O CPERS, sempre lutou pela realização de concursos, defendendo como única forma de ingresso no serviço público. O sindicato, inclusive, ofereceu curso preparatório gratuito para todas as sócias e todos os sócios. Devemos exigir a realização de mais concursos, tanto para professoras, professores (em todas as áreas), como para funcionárias, funcionários (em todos os setores) e especialistas, e que atendam às necessidades das escolas.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

### **CONDIÇÕES DE TRABALHO**

Através das caravanas realizadas pelas escolas do estado, foram levantadas diversas questões como: problemas estruturais, falta de recursos humanos, uma absurda burocratização, marcada pelo excesso de preenchimento de planilhas, formulários e relatórios e constantes denúncias de assédio moral e institucional. Essa realidade leva a sobrecarga de trabalho das professoras, dos professores, das funcionárias e funcionários, a principal razão do adoecimento físico e mental dos/as trabalhador/as e dos trabalhadores em educação. Devemos seguir a luta pelo fim das planilhas, da sobrecarga de trabalho e dos assédios moral e institucional que vem adoecendo nossa categoria

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**



## **POLÍTICA ESPECÍFICA – CARREIRA**

O Congresso repudia as reformas que destruíram as carreiras e exige a anulação imediata de todos esses ataques. Rejeitamos o fim dos triênios e das conquistas históricas. Repudiamos artifícios que reduzem salários e direitos.

Defendemos progressão automática, valorização real e formação garantida pelo Estado.

Reivindicamos equipes multiprofissionais nas escolas. Lutamos por integralidade e paridade para aposentados. A categoria não aceita mais perdas nem retrocessos. Organizamos a luta por uma educação pública forte e educadores valorizados!

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

## **POLÍTICA ESPECÍFICA – SOBRECARGA DE TRABALHO**

O Congresso delibera enfrentar a sobrecarga de trabalho que adocece educadores e desorganiza o trabalho pedagógico nas escolas públicas. Denunciamos a pressão e o assédio gerados por exigências absurdas, planilhas e tarefas sem sentido, que desviam tempo da atividade essencial de ensinar. Exigimos que a Seduc e o governo suspendam práticas que intensificam o trabalho e violam direitos. Defendemos condições dignas, autonomia pedagógica e respeito aos profissionais da educação. O CPERS atuará para barrar essa situação absurda e garantir ambientes saudáveis em todas as escolas.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

## **PNE, PEE, PME**

Acompanhamento e participação nos fóruns da implementação dos Planos em todos os níveis, pelo CPERS/Sindicato, nos diferentes fóruns constituídos, com o objetivo de fiscalizar a implementação.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**

## **POLÍTICA ESPECÍFICA – EDUCAÇÃO ESPECIAL**

O CPERS exige os direitos das PCDs na educação. É preciso concurso para profissionais (psicólogos e assistentes sociais) que garantam suporte para educadores que atuam nas Salas AEE. Formação permanente das equipes escolares e comunidade em relação às diferentes deficiências. A acessibilidade plena é urgente!



A luta das PCDs e educadores exige adaptações em todas as áreas. O entorno escolar também precisa ser acessível e seguro. O trajeto até a escola deve garantir autonomia real. A inclusão requer políticas firmes e participação ativa.

**ArtSind, CTB, CSD, AE, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, ESCOLA DO POVO, SOCO, SEMEAR, MLS, Democracia e Luta, CUT pode mais e Combate.**